

Relatório de Monitoramento do Corredor Xingu

Junho de 2026

Programa Xingu - PGX

Proteção e Direitos Territoriais - PDT



**Instituto
Socioambiental**

1. Dados Gerais

O presente relatório apresenta os dados de desmatamento detectados no mês de junho no Corredor de Diversidade Socioambiental Xingu, mediante o SiRAD X, Sistema Remoto de Alerta de Desmatamento do Xingu, bem como os dados de monitoramento de ramais ilegais e de focos de calor¹.

Durante o mês de junho, o Corredor Xingu registrou 764,9 hectares de desmatamento ilegal, resultado de grilagem de terras e garimpo ilegal. Adicionalmente, foram identificados 18,2 km de estradas ilegais e 272 focos de calor na região.

GRÁFICO 1 - Ranqueamento das Áreas Protegidas pelo índice de ameaça no mês de junho.

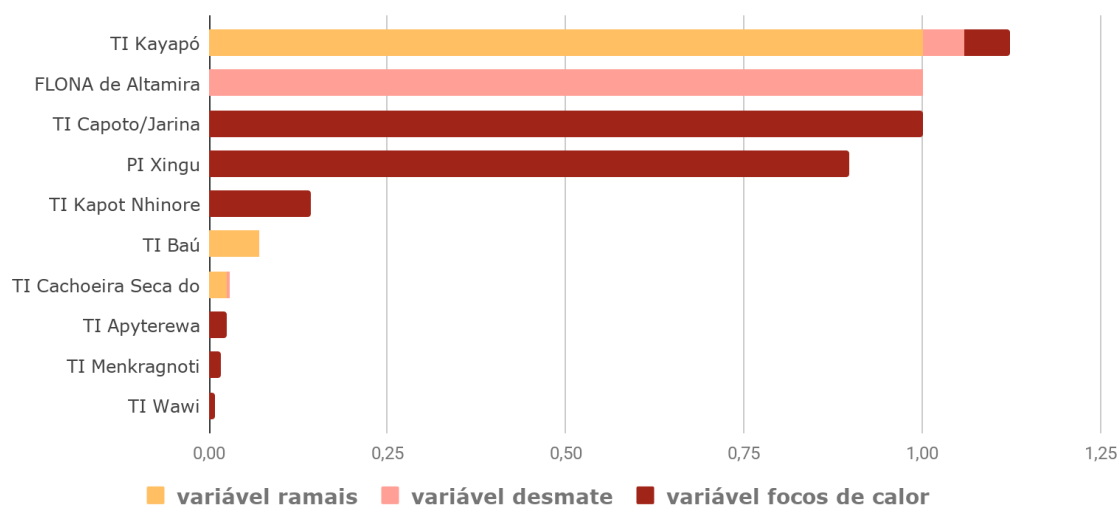
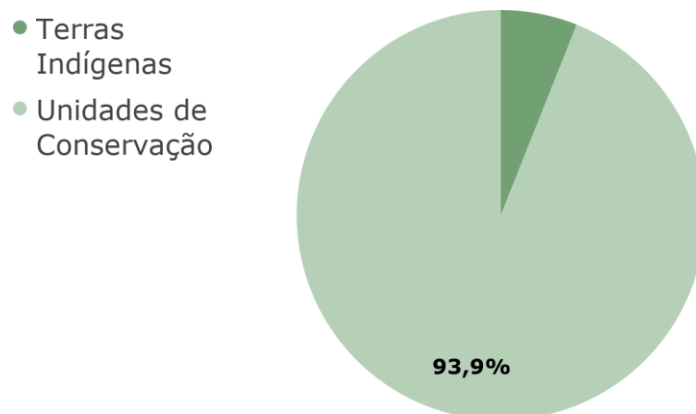


GRÁFICO 2 - Distribuição do desmatamento ilegal total por Terras Indígenas e Unidades de Conservação.



¹ Os dados de foco de calor são referentes ao satélite NOAA-21, disponibilizados pelo BD Queimadas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais).

1. Médio Xingu e Volta Grande

Em junho de 2026, o monitoramento detectou um total de 720 hectares (ha) de desmatamento nas áreas protegidas das regiões do Médio Xingu e da Volta Grande do Xingu. A principal causa da supressão vegetal identificada está associada à grilagem de terras, responsável por 714 ha, seguida pelo garimpo ilegal, que resultou na supressão de 6 ha. Adicionalmente, foram identificados 3 focos de calor na TI Apyterewa e a abertura de 0,4 km de ramais ilegais no interior da TI Cachoeira Seca.

TABELA 1 - Dados do monitoramento do mês de junho, na região do Médio Xingu e Volta Grande.

Área Protegida	Desmatamento (hectares)			Focos de Calor	Ramais (km)
	Corte-raso	Garimpo	Roça		
FLONA de Altamira	710,3	1,7	0	0	0
TI Cachoeira Seca do Iriri	3,7	0	0	0	0,4
FES do Iriri	0,0	1,7	0	0	0
TI Kuruaya	0,0	1,0	1,2	0	0
RESEX Riozinho do Anfrísio	0,0	0,8	1,0	0,0	0,0
PARNA da Serra do Pardo	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0
ESEC da Terra do Meio	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
TI Trincheira/Bacajá	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0
TI Apyterewa	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0
TOTAL	714,0	6,0	2,6	3,0	0,4

GRÁFICO 3 - Desmatamento no mês de junho de 2026, na região do Médio Xingu e Volta Grande

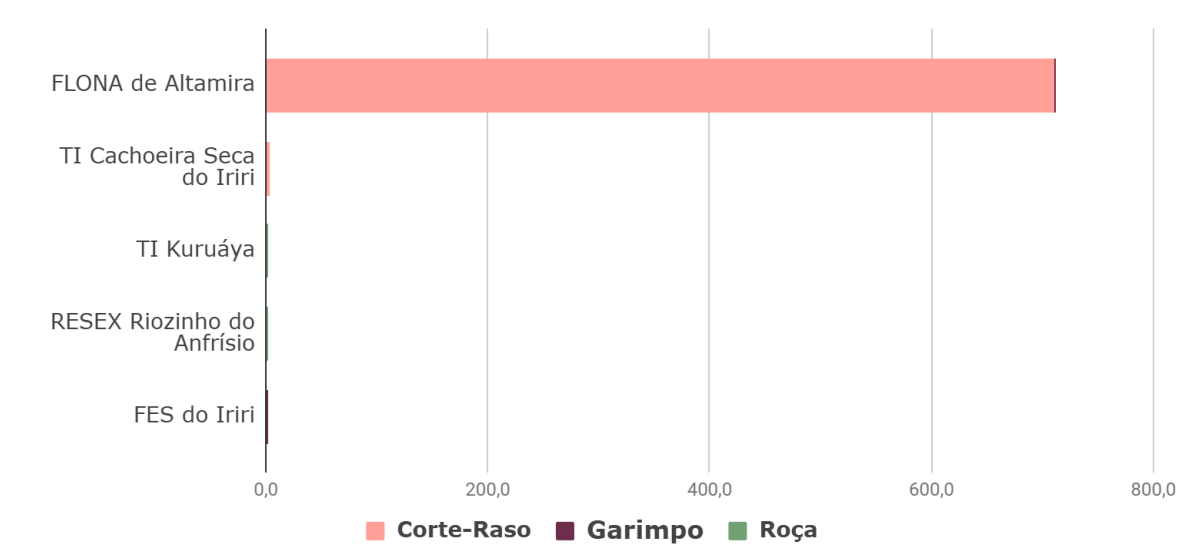
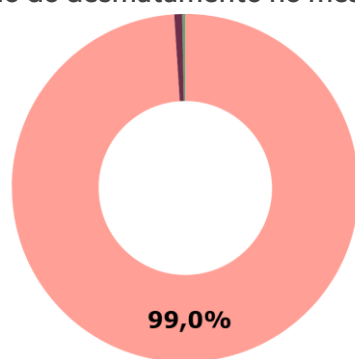


GRÁFICO 4 - Distribuição do desmatamento no mês de junho.

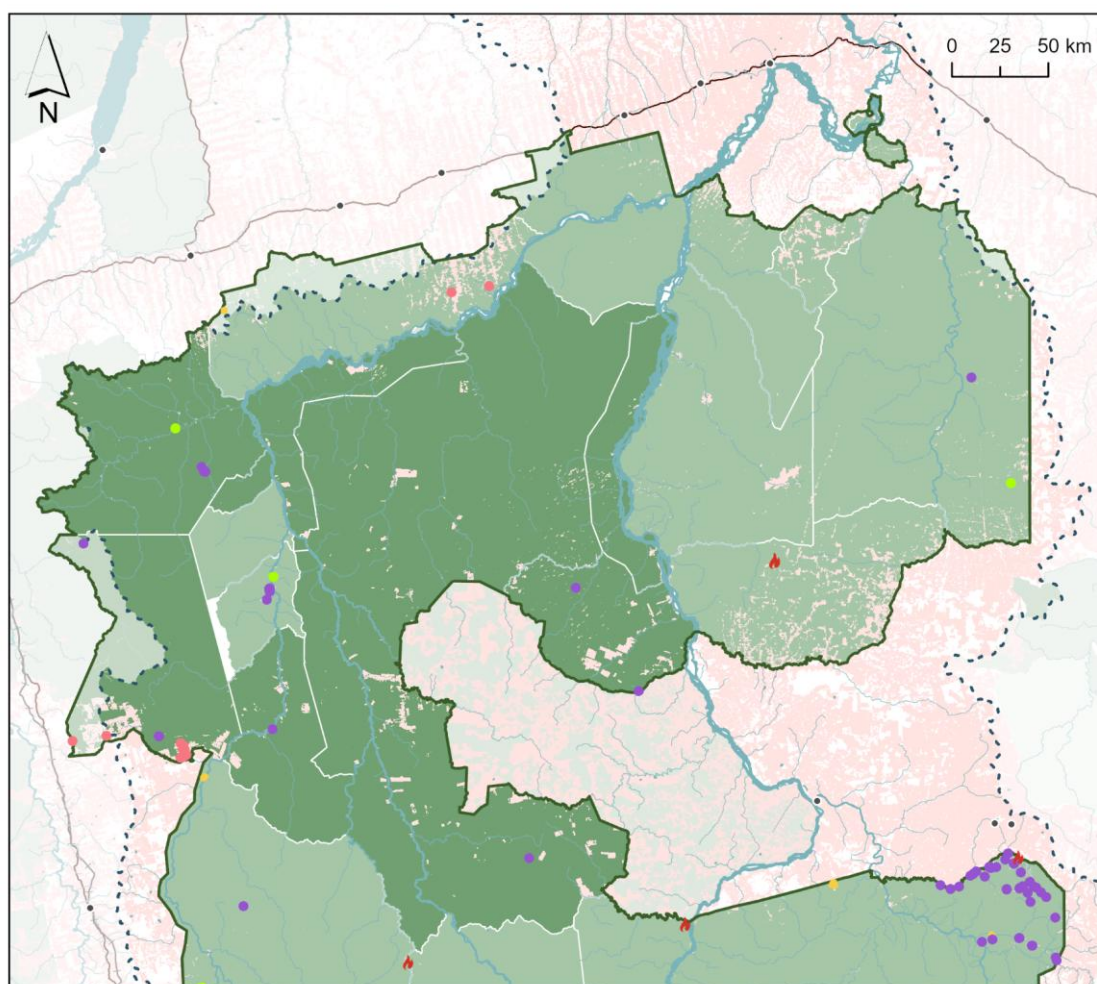
● Corte-Raso
● Garimpo
● Roça



Focos de Calor
3,0

Ramais
0,4 km

Médio Xingu e Volta Grande



Legenda

- Cidades
- Estradas
- Rodovias
- Rios Principais
- Corpos d'água
- Bacia do Xingu
- Desmatamento Acumulado
- Corredor Xingu
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação
- Outras Terras Indígenas
- Outras Unidades de Conservação

Dados de Junho de 2026

- Ocorrência de Fogo
- Novas Estradas
- Ocupação Ilegal
- Garimpo
- Roça

Figura 1: Pressões e Ameaças nas áreas Protegidas do Médio Xingu em junho.

2. Kayapó e Panará

No mês de junho, o monitoramento detectou um total de 44,9 ha de desmatamento ilegal na região central do Corredor. A supressão vegetal identificada neste período está associada à exploração garimpeira ilegal. Além disso, o sistema identificou a abertura de 17,8 quilômetros de ramais ilegais, sendo 16,6 km no interior da TI Kayapó e 1,2 km na TI Baú. Adicionalmente, houve um total de 28 focos, concentrados principalmente na TI Kapôt Nhinore, com 18 focos.

TABELA 2 - Distribuição do desmatamento detectado no mês de junho, nas áreas protegidas da região Kayapó e Panará.

Área Protegida	Desmatamento (hectares)			Focos de Calor	Ramais (km)
	Corte-raso	Garimpo	Roça		
TI Kayapó	0,0	41,7	0,0	8,0	16,6
REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0
TI Baú	0,0	0,5	0,3	0,0	1,2
TI Menkragnoti	0,0	0,0	0,3	2,0	0,0
TI Panará	0,0	0,0	12,2	0,0	0,0
TI Kapot Nhinore	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0
TOTAL	0,0	44,9	12,8	28	17,8

GRÁFICO 5 - Desmatamento (ha) acumulado no mês de junho, em áreas protegidas da região Kayapó e Panará.

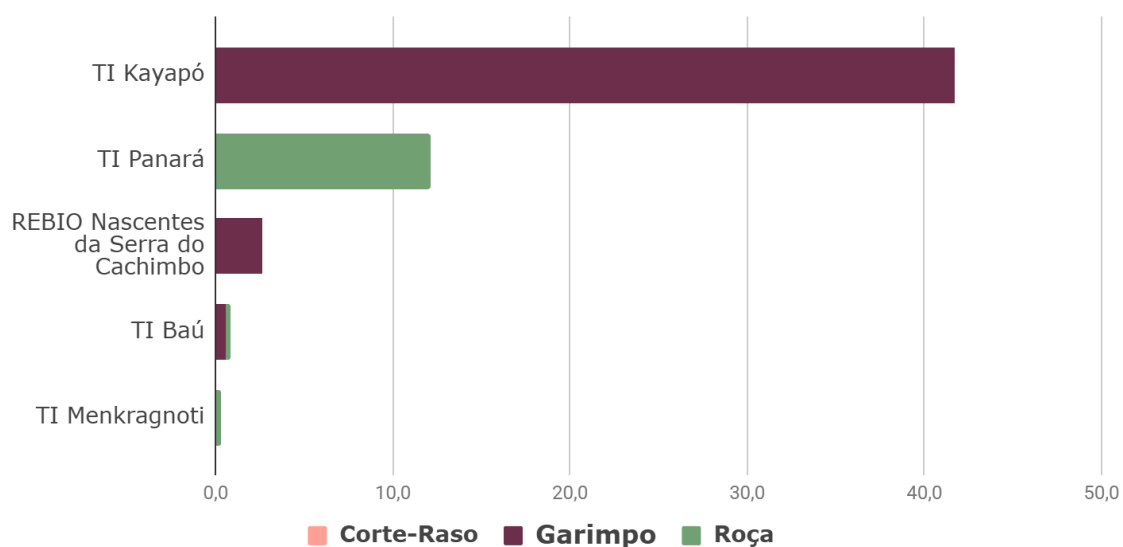
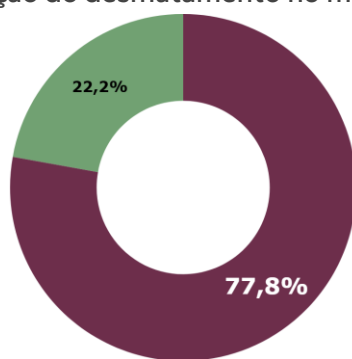


GRÁFICO 6 - Distribuição do desmatamento no mês de junho.

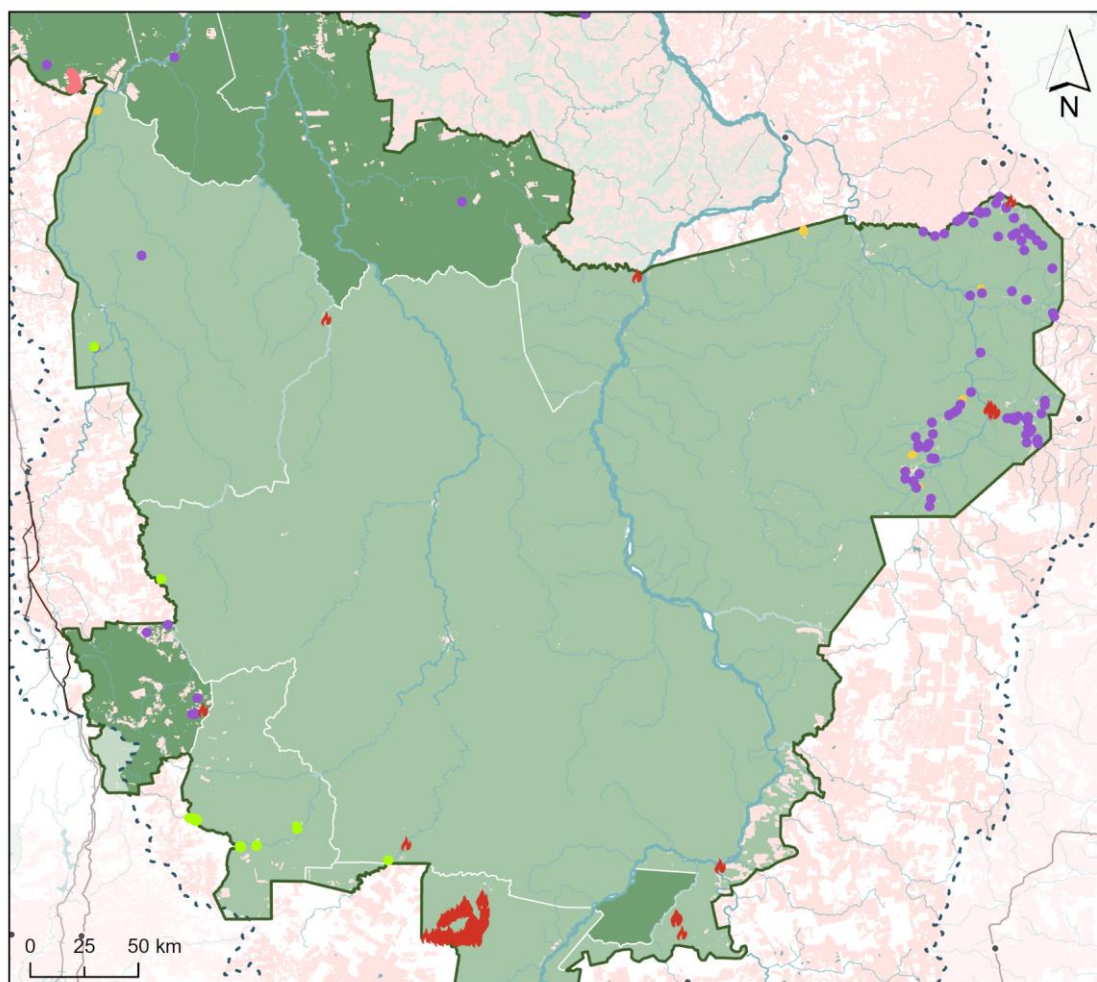
● Garimpo
● Roça



Focos de Calor
241,0

Ramais
0,0 km

Kayapó e Panará



Legenda

- Cidades
- Estradas
- Rodovias
- Rios Principais
- Corpos d'água
- Bacia do Xingu
- Desmatamento Acumulado
- Corredor Xingu
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação
- Outras Terras Indígenas
- Outras Unidades de Conservação

Dados de Junho de 2026

- Ocorrência de Fogo
- Novas Estradas
- Ocupação Ilegal
- Garimpo
- Roça

Figura 2: Pressões e Ameaças nas áreas Protegidas Kayapó e Panará em junho.

3. Capoto Jarina e Território Indígena do Xingu

Em junho de 2026, o monitoramento detectou um total de 46,1 ha de desmatamento no Território Indígena do Xingu. A supressão vegetal identificada neste período está associada à abertura de novas roças. Além disso, foram registrados 241 focos de calor na região, cuja concentração ocorreu principalmente na TI Capoto/Jarina, com 126 focos, e no PI Xingu, com 113 focos.

TABELA 3 - Desmatamento na região Capoto Jarina e Território Indígena do Xingu, em junho.

Área Protegida	Desmatamento (hectares)			Focos de Calor	Ramais (km)
	Corte-raso	Garimpo	Roça		
PI Xingu	0,0	0,0	42,4	113,0	0,0
TI Capoto/Jarina	0,0	0,0	1,8	126,0	0,0
TI Batovi	0,0	0,0	1,7	1,0	0,0
TI Wawi	0,0	0,0	0,2	1,0	0,0
TOTAL	0,0	0,0	46,1	241	0,0

GRÁFICO 7 - Desmatamento (ha) acumulado no mês de junho, na região Capoto Jarina e TIX.

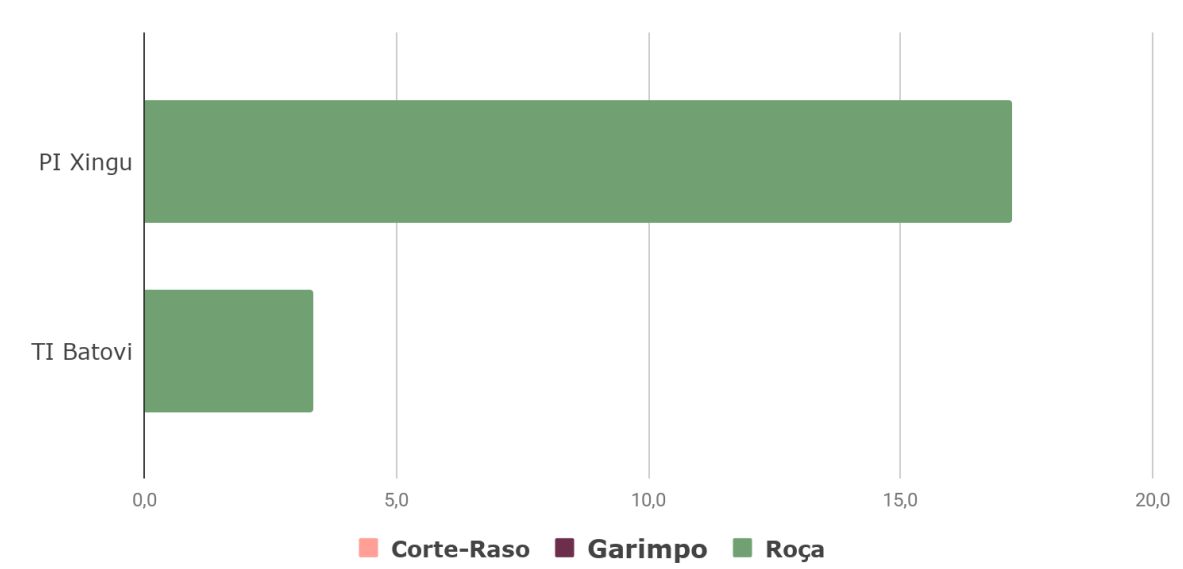


GRÁFICO 8 - Distribuição do desmatamento no mês de junho.

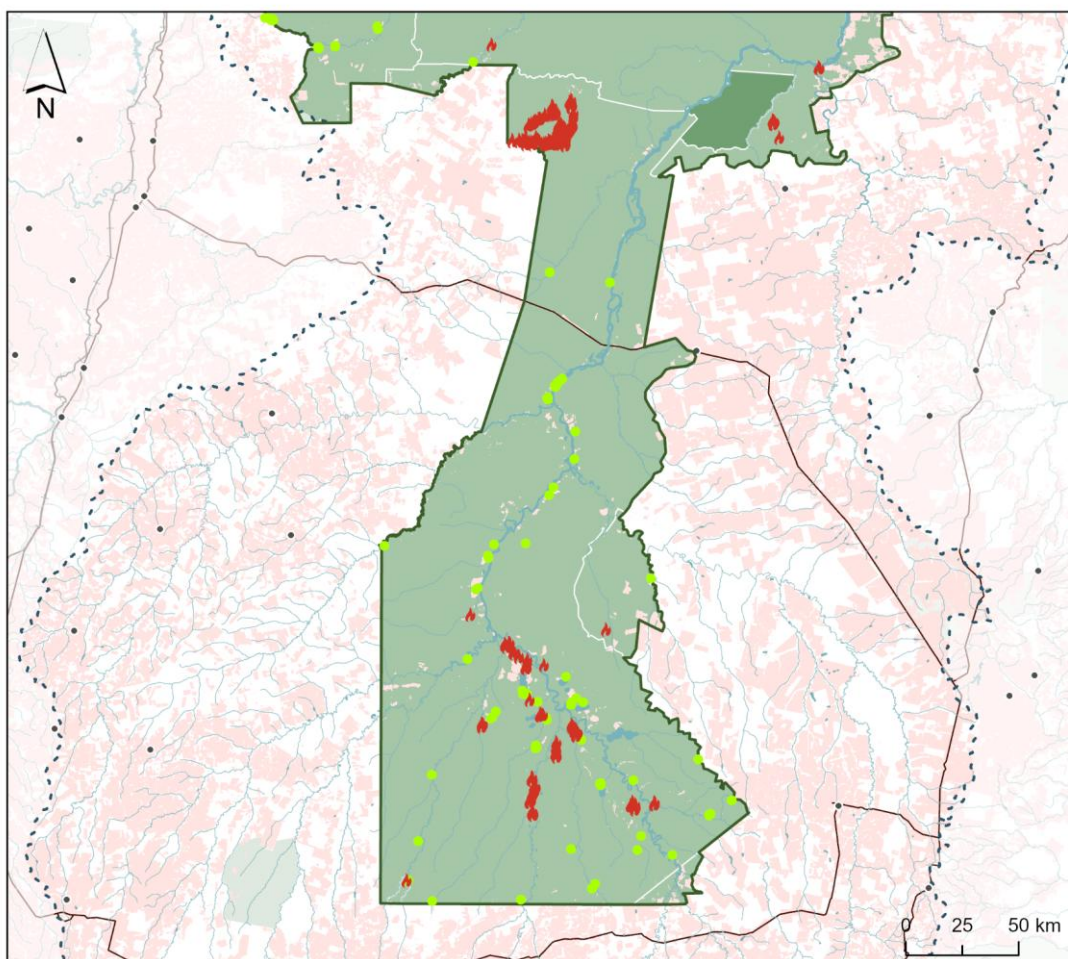
● Roça



Focos de Calor
143,0

Ramais
0,0 km

Capoto Jarina e Território Indígena do Xingu



Legenda

- Cidades
- Estradas
- Rodovias
- Rios Principais
- Corpos d'água
- ⋯ Bacia do Xingu
- Desmatamento Acumulado
- Corredor Xingu
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação
- Outras Terras Indígenas
- Outras Unidades de Conservação

Dados de Junho de 2026

- 🔥 Ocorrência de Fogo
- 🛤️ Novas Estradas
- Ocupação Ilegal
- Garimpo
- Roça
- 🚚
- ⛏️
- 🌱

Figura 3: Pressões e Ameaças nas áreas Protegidas Capoto Jarina e TIX, em junho.

4. Entorno - Faixa de 10 km

No mês de junho, o monitoramento na zona de amortecimento correspondente à faixa de 10 km que circunda o Corredor Xingu detectou uma perda total de 575 ha de vegetação nativa. A maior concentração dessa supressão vegetal ocorreu no entorno da ESEC da Terra do Meio e do Parna da Serra do Pardo, somando 192 ha. A região no entorno leste TIX registrou o segundo maior volume do período, com 182 ha afetados. Adicionalmente, nos arredores da TI Baú, 30 ha de desmatamento foram detectados, dos quais 17 ha estão diretamente associados a atividades de mineração.

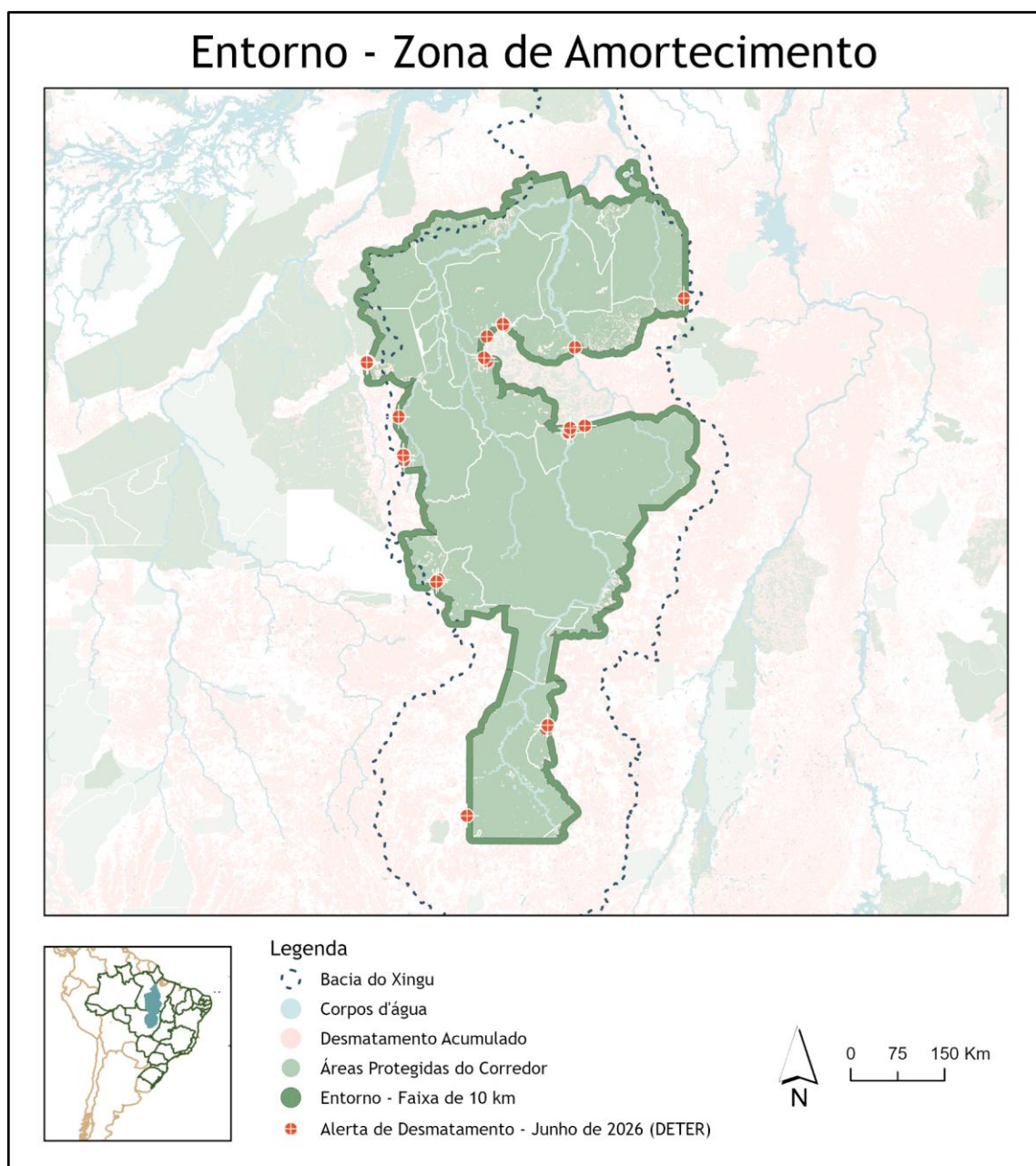


Figura 4: Desmatamento no Entorno- Faixa de 10 km em junho de 2026.

Anexos

Terras Indígenas Monitoradas

TABELA 3 - Terras Indígenas da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Terras Indígenas Monitoradas	Área (hectares)
PI Xingu	2.642.812
RI Terena Gleba Iriri	30.261
TI Apyterewa	774.207
TI Arara	274.315
TI Arara da Volta Grande do Xingu	25.422
TI Araweté/Igarapé Ipixuna	945.981
TI Badjônkôre	222.039
TI Batovi	5.277
TI Baú	1.540.428
TI Cachoeira Seca do Iriri	735.351
TI Capoto/Jarina	632.798
TI Ituna/Itatá	142.618
TI Kapot Nhinore	355.244
TI Kararaô	329.987
TI Kayapó	3.284.112
TI Koatinemo	387.828
TI Kuruáya	165.558
TI Menkragnoti	4.926.618
TI Panará	496.581
TI Paquçamba	16.047
TI Pequizal do Naruvôtu	27.961
TI Trincheira/Bacajá	1.654.361
TI Wawi	149.507
TI Xipaya	178.831

Unidades de Conservação Monitoradas

TABELA 4 - Unidades de Conservação da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Unidades de Conservação Monitoradas	Área (hectares)
ESEC da Terra do Meio	3.371.609
FES do Iriri	440.045
FLONA de Altamira	759.866
PARNA da Serra do Pardo	446.200
PES do Xingu	95.894
REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	343.255
RESEX Rio Iriri	391.801
RESEX Rio Xingu	305.624
RESEX Riozinho do Anfrísio	735.969

 xingumais.org.br/observatorios

 deolhonoxingu@xingumais.org.br



Instituto
Socioambiental